

CPI do Orçamento será prorrogada sete dias e termina dia 24 próximo

por Eduardo Hollanda
de Brasília

A CPI do Orçamento será prorrogada por mais sete dias, encerrando os trabalhos, com a votação do relatório final, no dia 24. Ontem, por unanimidade, os líderes partidários na Câmara e no Senado aceitaram os argumentos de uma comissão especial de membros da CPI e concordaram com a prorrogação, a segunda ocorrida desde a criação da CPI em outubro.

Esta prorrogação de sete dias será destinada exclusivamente ao trabalho do relator, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), devendo a CPI encerrar seus trabalhos externos no dia 17, data inicialmente prevista para a votação do relatório final.

Passarinho disse que vai oficiar hoje à Mesa do Congresso o pedido de prorrogação da CPI. Sobre a mudança nas regras dos depoimentos, Passarinho afirmou que precisa saber se os partidos estabelecerão exigências sobre a prorrogação.

BILHETE

A CPI descobriu ontem um bilhete, acompanhado

de texto original do relatório da CPI do FGTS, realizada em 1992, entre os documentos apreendidos na casa do diretor da Odebrecht Ailton Reis. O bilhete, manuscrito, informa a "Ailton" que a matéria anexa era de interesse da Odebrecht. E destaca que o relatório havia sido concluído "há 10 minutos".

A Mesa do Congresso vai realizar sindicância para descobrir como e por quem o texto original de uma CPI foi imediatamente encaminhado a uma empreiteira. A CPI, por sua vez, pretende analisar quais os processos da CPI do FGTS que Odebrecht teria interesse.

ROBERTO MARINHO

Por solicitação do presidente da CPI do Orçamento, senador Jarbas Passarinho (PPR-PA), o Tribunal de Contas da União (TCU) iniciará hoje uma auditoria na "Fundação Roberto Marinho". A entidade é acusada de envolvimento e manipulação de verbas do Orçamento Geral da União, através de subvenções sociais, informou a agência Brasil.